iniciativa

mpmp Património Musical Vivo

apoio

dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

REPÚBLICA PORTUGUESA | CULTURA

projeto:canção

© MPMP Património Musical Vivo, 2025

Fotografia: *Ana Luísa Amaral na Feira do Livro de Gotemburgo, 2013*, © Mattias Blomgren.
Licença Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0

mpmp.pt

enquadramento
purpose

1.1. O MPMP Património Musical Vivo anuncia a sétima edição do Prémio Musa, criado com o intuito de distinguir a excelência musical da composição contemporânea de tradição erudita ocidental e de, nesse contexto, promover a língua portuguesa como veículo expressivo.

MPMP Património Musical Vivo hereby announces the seventh edition of the Musa Prize, created with the aim of distinguishing musical excellence in contemporary composition within the classical tradition and promoting the Portuguese language as an expressive vehicle.

candidatos
candidates

2.1. O Prémio Musa é aberto a compositores de quaisquer idades e nacionalidades.

The award is open to composers of any age or nationality.

obras a concurso
submitted works

3.1. As obras devem ter como ponto de partida a poesia de Ana Luísa Amaral. É obrigatório utilizar palavras da autora, dando-se todavia total liberdade no que tange ao tipo de apropriação para o novo contexto musical.

Works submitted must be based on the poetry of Ana Luísa Amaral. It is mandatory to use words written by the author, albeit with complete freedom regarding how best to reappropriate them into a new musical fabric.

3.2. O compositor pode recorrer a textos traduzidos desde que, de alguma forma, pelo menos algum excerto original em língua portuguesa seja também utilizado.

Translated texts will be accepted given an excerpt in the original Portuguese is somehow employed as well.

3.3. As obras devem ser compostas para voz (aguda ou grave, de qualquer género) e piano.

Submitted works must be scored for voice (high or low of any gender) and piano.

3.4. O recurso a outros meios musicais (como o uso de electrónica) ou multi-disciplinares (desenho de luz ou vídeo, coreografia ou outros tipos de dispositivos cénicos ou teatrais) não é admissível.

Musical (such as electronics) or multi-disciplinary (light or video design, choreography, or other types of scenic or theatrical devices) complementing the instrumental writing are not admissible.

3.5. As obras devem limitar-se à duração máxima de 10 minutos.

Submitted works must have up to ten minutes of duration.

3.6. As obras a concurso devem ser absolutamente inéditas, sendo excluídas todas as que tenham sido tornadas públicas ou que tenham sido premiadas noutros concursos.

Submitted works must be original, unpublished, never performed in concert or made public in any platform, or awarded in any other competition.

entrega
application

4.1. Cada concorrente pode apresentar uma ou mais obras, em número ilimitado.

Each competitor can submit as many works as intended.

4.2. Para cada obra enviada, os candidatos devem identificar todos os materiais respectivos com um pseudónimo alfanumérico de três números e três letras (como, por exemplo, “ABC123”), diferente para cada obra.

Candidates must identify themselves with an alias, consisting of an alphanumeric code of three numbers and three letters (such as “ABC123”) for each submitted composition.

4.3. A inscrição formaliza-se mediante o envio, para o endereço de correio electrónico musa@mpmp.pt, do seguinte:

- Um ficheiro PDF com a memória descritiva, num máximo de 300 palavras, identificada apenas sob pseudónimo. A memória deve mencionar claramente o título da obra literária utilizada e pode descrever brevemente a abordagem explorada.
- Um ficheiro PDF com a partitura da obra, identificada apenas sob pseudónimo.
- Um ficheiro PDF com a identificação do candidato incluindo pseudónimo, nome civil, morada e contactos.
- Não sendo obrigatório, o candidato pode também enviar um ficheiro áudio com uma gravação ou uma maquete da obra a concurso.

The application is made by e-mailing to musa@mpmp.pt of the following:

- A PDF file with a program note under 300 (three hundred) words, identified with no more than the alias alphanumeric code. The note should clearly state the text(s) used and may briefly describe the musical approach.

- A PDF file with the score, identified with no more than the alias alphanumeric code.
- A PDF file with the personal identification of the candidate, matching the alias to the applicant's given name, as well as their address and contacts.
- Although not mandatory, the candidate is allowed to send an audio file with a recording or a mockup of the submitted work.

4.4. O secretariado do Prémio notificará os candidatos com a confirmação de recepção de materiais e reencaminhará a partitura e a memória descritiva para os jurados.

The candidates will be notified by the Prémio Musa's staff as soon as all the documents are correctly received. The score and program note will only then be sent to the jury.

4.5. A data limite para o envio das partituras é o dia 15 de Fevereiro de 2026, às 23h59, hora de Portugal continental.

The deadline for the application is February 15th, 2026, at 23h59 (GMT).

4.6. Os vencedores serão notificados durante o mês seguinte. O concerto de atribuição do Prémio será realizado no âmbito do festival Projeto:Canção, em data e local a anunciar.

The winner will be announced in the following month. The laureates' concert will be a part of Projeto:Canção's international Lied festival, at a time and place to be announced.

prémios
prizes

5.1. Apenas pode ser atribuído um Prémio, não havendo lugar a prémios *ex aequo*.

Only one single Prize may be awarded, with no possibility of *ex aequo* distinctions.

5.2. O autor distinguido com o Prémio terá direito a:

- prémio pecuniário no valor de 2500 € (dois mil e quinhentos euros);
- associação ao MPMP enquanto Compositor Residente na temporada seguinte, materializada numa encomenda, no valor de 1500 € (mil e quinhentos euros), de uma ou mais nova(s) obra(s);
- gravação e integração da obra premiada em álbum digital.

The composer distinguished with the prize shall receive:

- prize money worth 2500 € (two thousand five hundred euros);

- the title of MPMP Composer in Residence for the coming season, including the commission of one or more new works in the value of 1500 € (fifteen hundred euros);
- the recording and inclusion of the awarded work in a digital album.

5.3. O júri poderá, alternativamente, decidir a não-atribuição do prémio, caso entenda que nenhuma das obras a concurso cumpre os devidos méritos técnicos ou artísticos.

The jury may also decide for the non-attribution of the prize, if the competing works do not fulfill its criteria for technical or artistic merit.

5.4. O júri poderá ainda decidir a atribuição de uma ou mais menções honrosas.

In addition to the prize, the jury may grant one or more honorable mentions.

5.5. Os autores distinguidos com menção honrosa terão direito a:

- Estreia, gravação e integração da obra distinguida em álbum digital.

The composers distinguished with an honorable mention shall be awarded:

- Premiere, recording and inclusion of the work in a digital album.

advertências
remarks

6.1. Não haverá recurso das decisões do júri.

The jury's decisions are final and cannot be appealed.

6.2. A participação no concurso implica a aceitação de todos os artigos deste regulamento.

The participation in this competition implies the full acceptance of all the articles of its regulations.

6.3. Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelas entidades promotoras do Prémio Musa.

Any outstanding matters not covered by this document shall be resolved by the promoters.

júri
jury

Amílcar Vasques-Dias

Nasceu em Badim, Monção, em 1945.
Estudou Piano e Composição nos Conservatórios de Música do Porto e de Braga. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Cultura para o Mestrado em Composição Instrumental e Electroacústica no Conservatório Real de Haia, na Holanda, tendo Louis Andriessen, Peter Schat, Jan van Vlijmen e Dick Raaijmakers como principais professores. Também o seu trabalho com Karlheinz Stockhausen, na Holanda; com Iannis Xenakis, em Aix-en-Provence, em França; e com Cândido Lima, em Portugal, foi tão relevante que o leva a considerar aqueles compositores-professores os mais influentes na sua formação como músico e compositor. Em 1989, conheceu Fernando Lopes-Graça, a quem apresentou as suas composições realizadas na Holanda. É a partir desta convivência que começa a dar mais atenção à música tradicional portuguesa, manifestando a sua influência em algumas das suas obras. Na Holanda, desenvolveu actividade artística e pedagógica como pianista e como compositor.
Como pianista, interpreta a sua própria música, tendo realizado concertos em Portugal, Espanha, Holanda, Alemanha, Bélgica, França, Rússia, Canadá e Estados Unidos da América.
Como compositor, recebeu encomendas de: Ministério da Cultura da Holanda, Fundação para a Arte de Amesterdão, Fundação para a Criação Musical, Fundação De Volharding, Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Camões, Ministério da Ciência e Tecnologia, Expo Mundial '98, Musicamera Produções, Câmaras Municipais de Matosinhos, Porto, Évora e Lisboa, no campo da música instrumental e vocal de câmara, eletroacústica, orquestra sinfónica, orquestra de metais, coro acompanhado ou *a cappella*, obras multimédia, ópera, e música para cinema e para teatro. A sua música tem sido tocada em Portugal e em outros países da Europa, da América, no Japão, e na China, especialmente em festivais de música contemporânea.
Sobre libretos de Helena da Nóbrega escreveu as óperas *Soror Mariana Alcoforado* (2017) realizada e apresentada no Convento dos Capuchos (Almada) e em Évora; e *Geraldo e Samira – uma ópera para Évora* (2019) apresentada em dois espectáculos, em Évora, com produção de Musicamera. Em 2024, compôs a ópera *As sombras de uma azinheira*, sobre libreto de Eduarda Freitas a partir do romance homónimo de Álvaro Laborinho Lúcio, com produção de Ritornello Associação Cultural apresentada em Coimbra, Évora, Setúbal e Amarante.
Tem várias obras gravadas em diferentes CDs editados na Holanda e em Portugal, sendo alguns exclusivamente da sua própria música, nomeadamente *Doze Nocturnos em Teu Nome,* pelo pianista

Álvaro Teixeira Lopes; *Canções de Évora* pelo pianista João Vale e a soprano Cláudia Pereira Pinto; *Lume de Chão - tecido de memórias e afectos*, no CD *Viagens na Minha Terra*, pela pianista Joana Gama. Paralelamente à sua actividade de compositor, realizou projectos de fusão do *piano clássico* com o *jazz*, tendo gravado o CD *Desnudo* com a cantora de jazz Joana Machado, e com a música tradicional, nomeadamente com o *cante alentejano*, e do qual resultou o CD *Em cante - música do Alentejo*.
Conheceu e acompanhou José Afonso em 1978, na Holanda, e desde então, tem-se dedicado ao estudo e recriação da sua música, tendo criado com o violinista Luís Pacheco Cunha e a *cantaora* de flamenco Esther Merino o projecto *José Afonso, de ouvido e coração*, gravado em CD em 2023.
Desde o seu regresso da Holanda em 1988 até 2010, foi professor nas Universidades de Aveiro e de Évora, e nas Escolas Superiores de Música de Lisboa e do Porto.
Foi mentor e director artístico do *Encontro de Música do Alentejo do séc. XX.I* de 1998 a 2009.

Inés Badalo

Guitarrista e compositora luso-espanhola. Terminou os estudos de composição e guitarra na Escola Superior de Música de Lisboa, estudando com Luís Tinoco, além de frequentar masterclasses e conferências dos compositores José Manuel López López, Franck Yeznikian, Christopher Bochmann, Pedro Amaral, entre outros. Concluiu o Doutoramento em Música e Musicologia, na especialidade de Composição, com distinção e louvor na Universidade de Évora. Bolseira da Fundação Gulbenkian e do Ministerio de Cultura espanhol, tem recebido diversos prémios nacionais e internacionais, como o Prémio de Composição da Sociedade Portuguesa de Autores / Antena 2 RTP em 2017 (Portugal), foi premiada por dois anos consecutivos no Prémio Jovens Compositores da Fundação SGAE – CNDM (Espanha), Prémio FIDAPA do Concurso Internacional de Composição 'Città di Udine' em 2018 (Itália), Prémio Jovens Compositores de Plural Ensemble em 2018 (Espanha), Concurso Internacional de Composição 'Manuel de Falla' em 2016 (Espanha), Prémio Internacional de Composição Fernando Lopes-Graça em 2017 (Portugal). Em 2019 resultou vencedora do Prémio de Composição do Colégio de Espanha em Paris – INAEM (França / Espanha) e foi selecionada em 2023 para participar no International Rostrum of Composers da UNESCO (Países Baixos). Em 2024 recebeu o Prémio de Comissão Sinfónica SGAE-AEOS. A sua obra foi selecionada para o programa Ibermúsicas na Colômbia, e recebeu a Bolsa Leonardo da Fundação BBVA para um novo projecto composicional junto com a filósofa e poetisa Chantal Maillard, a soprano Johanna Vargas (Neue Vocalsolisten), o maestro Asier Puga e o Grupo Enigma. Em 2025, a sua obra *Khemia* para orquestra foi selecionada pela Secretaria da Cultura do Governo do México, através do Instituto Nacional de Belas Artes e Letras (INBAL) e da Coordenação Nacional de Música e Ópera (CNMO), para o concerto de encerramento do 47º Fórum Internacional Manuel Enríquez de Música Nova. As suas obras orquestrais são dirigidas por maestros do calibre de Baldur Brönnimann, Shiyeon Sung, Juanjo Mena, Nuno Coelho ou Michael Wendeberg, entre outros. Suas composições tem sido interpretadas por destacados ensembles, solistas e orquestras, como a WDR Sinfonieorchester, Orquestra Nacional de Espanha, Orquestra Sinfónica Nacional de México, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica del Principado de Asturias, Real Filharmonía de Galicia, Orquestra de Extremadura, Jovem Orquestra Nacional de Espanha, Plural Ensemble, Hand Werk Ensemble, Sigma Project, Ensemble vocal Soli-Tutti, Ensemble Sonido Extremo, Neopercusión, Vertixe Sonora, Ensemble Mikrokosmos, Zahir Ensemble, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Ensemble Kuraia, Grupo Enigma, em Suíça, Espanha, Áustria, Croácia, Bélgica, Portugal, Itália, Reino Unido, Brasil, México, China, Japão, Alemanha, EUA e França. A sua obra tem sido transmitida na rádio: BBC (Reino

Unido), WDR (Alemanha), Antena 2 – RTP (Portugal), Radio Beograd (Sérvia), Yle Radio (Finlândia), Sveriges Radio (Suécia), LRT Radijas (Lituânia), RTV SLO (Eslovênia), Radio Clásica – RNE (Espanha), Klassikaraadio (Estônia), Hrvatski Radio (Croácia), Radio Ascoli (Itália), Ö1 Radio (Áustria), etc. As suas obras têm sido apresentadas em diversos festivais e salas de concerto em todo o mundo como o Wittener Tage für Neue Kammermusik, ou o Internationalen Ferienkursen für Neue Musik Darmstadt (Alemanha); Suena Festival für zeitgenössische Musik Wien, Forum Gitarre Wien, MUK Theatre Vienna (Áustria); Filarmonica George Enescu (Romênia); Contemporanea – Festival di Nuova Música (Itália); Festival Mixtur, Auditorio Nacional de Música, Festival Ensems, Fundación Juan March, Palau de la Música, Nak Festival, Ciclo de Conciertos de Música Contemporánea de la Fundación BBVA, Auditorio 400 del Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Xornadas de Música Contemporánea de Santiago de Compostela, ou no Ciclo de Música Actual da Sociedad Filarmónica de Badajoz (Espanha); Nief-Norf Festival Tennessee, Riverview Performing Arts Center, Florida (EUA); Festival Música Viva, Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, Casa da Música, Gran Auditorio do CCB Lisboa (Portugal); XVIII World Saxophone Congress (Croácia); Mishima Contemporary Music Days, Tokyo Opera City (Japão); ou no Palacio de Bellas Artes de Ciudad de México (México).

Pedro Costa

Especializado no acompanhamento de canto e música de câmara, Pedro Costa é um pianista português que vive actualmente em Viena (Áustria). Desde 2017 é pianista correpetidor da Universidade de Música de Graz.
Foi o vencedor de importantes concursos como o Concurso de Interpretação do Estoril, o Prémio Jovens Músicos, o Prémio Helena Sá e Costa, o Concurso Louis Spohr (Alemanha), o Concurso New Tenuto (Bélgica), entre outros. Foi ainda agraciado com o Prémio de Melhor Acompanhador no Concurso da Fundação Rotária Portuguesa, o 1.º Prémio no Concurso de Lied Helmut Deutsch em Viena e o 2.º Prémio no Concurso Internacional de Lied "Franz Schubert e a Música Moderna" em Graz.
Apresentou-se como solista à frente de várias orquestras, entre as quais a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, a Orquestra do Algarve, a Orquestra Filarmónica das Beiras, Koninklijke Muziekkapel van de Gidsen e a Orkest der Lage Landen, sob a direcção de maestros como Nuno Coelho, Joana Carneiro, Luís Carvalho, António Saiote, Walter Proost, Yves Segers, Josephine Korda, entre outros.
Actuou em importantes salas europeias, destacando-se o Wigmore Hall, em Londres; o Große Saal do Mozarteum, em Salzburgo; a Volksoper, em Viena; o Flagey, em Bruxelas; a Casa da Música, no Porto; bem como o Centro Cultural de Belém, o Teatro Nacional de São Carlos e a Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Nos últimos anos tem colaborado com o projecto pedagógico Xiquitsi em Maputo (Moçambique).
Como co-fundador e Director Artístico do "Projeto:Canção", criou em 2022 no Porto um festival dedicado à Canção de Câmara com a missão de promover este género em Portugal. Pedro Costa é formado pela ESMAE, pelo Conservatório Real de Bruxelas e pela Universidade de Música de Graz onde estudou Lied com os professores Joseph Breinl e Julius Drake.

contacto
contact

musa@mpmp.pt
mpmp@mpmp.pt

A musa a sereia
Seu canto alto e puro

Prémio Musa

2019 Sophia de Mello Breyner Andresen Hugo Ribeiro
2020 Ruben A. Miguel Resende Bastos
2021 Clarice Lispector Tiago Quintas
(menção honrosa)
2022 José Saramago Samuel Gapp
2023 Natália Correia Diogo da Costa Ferreira
(menção honrosa)
2024 José Mário Branco José Brandão